

Granuloma em traqueia de papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) causado por fungo do gênero *Penicillium* sp. – Relato de caso

Couto, E. P.¹; Mendonça, R.O. ²; Zwarg, T. ³;
Carvalho, M. P. N.⁴; Pinheiro, E.C.⁵

¹Tukan – ericavet@uol.com.br

²Médico Veterinário Autônomo – pc_raphael@hotmail.com

³Divisão de Fauna - PMSP – ticianazwarg@gmail.com

⁴Universidade de São Paulo – marcelocarvalho@usp.br

⁵Universidade Estadual do Ceará – tifanny_pinheiro@hotmail.com

Introdução

Os problemas respiratórios são muito comuns em aves de companhia, sendo a aspergilose a doença fúngica mais frequente. As infecções fúngicas geralmente afetam o sistema respiratório, mas qualquer órgão pode ser acometido. Os sinais clínicos são respiração com bico aberto, cauda pendular e dispneia. O diagnóstico baseia-se no histórico, exame físico, achados hematológicos e exames por imagem, como raio-x e endoscopia. A cultura fúngica é imprescindível para identificação do agente.

Outros fungos podem estar envolvidos, como os do gênero *Penicillium* sp., e tais ocorrências são raramente descritas na literatura. O presente trabalho relata a ocorrência de granuloma em traqueia de uma papagaio verdadeiro (*Amazona aestiva*) provocado por *Penicillium* sp. Não há relatos da ocorrência desse agente como causador de doença respiratória fúngica em aves na literatura nacional.

Relato de caso

Foi realizado atendimento clínico de um papagaio verdadeiro (*Amazona aestiva*), macho, 481 gramas, 6 anos, com respiração ruidosa, dispneia, espirros e cansaço fácil. Alimentava-se a base de sementes a granel. Sob suspeita de aerossaculite, realizou-se suplementação vitamínica e prescreveu-se inalação com enrofloxacina. Após 2 dias, houve piora, com perda de peso. Suspeitando-se de aspergilose, instituiu-se cetoconazol e enrofloxacina. Realizou-se coleta de sangue para hemograma completo (aumento no número porcentual de monócitos) e bioquímica sérica (aumento da atividade da enzima AST). Solicitou-se radiografia, a qual evidenciou estrutura nodular de densidade gordura em campo pulmonar direito, de 0,4 cm de diâmetro, sugestiva de granuloma. Havia ainda aumento da radiopacidade em campos pulmonares e sacos aéreos. A traqueia não apresentava alterações (Figura 1).

Apesar dos cuidados, após nove dias, houve piora, com dispneia intensa. O animal foi internado para tratamento suporte com fluidoterapia, alimentação assistida via sonda e tratamento com enrofloxacina (via injetável e inalatória), clotrimazol, complexo vitamínico e cetoconazol. Após cinco dias de internação, foi a óbito.

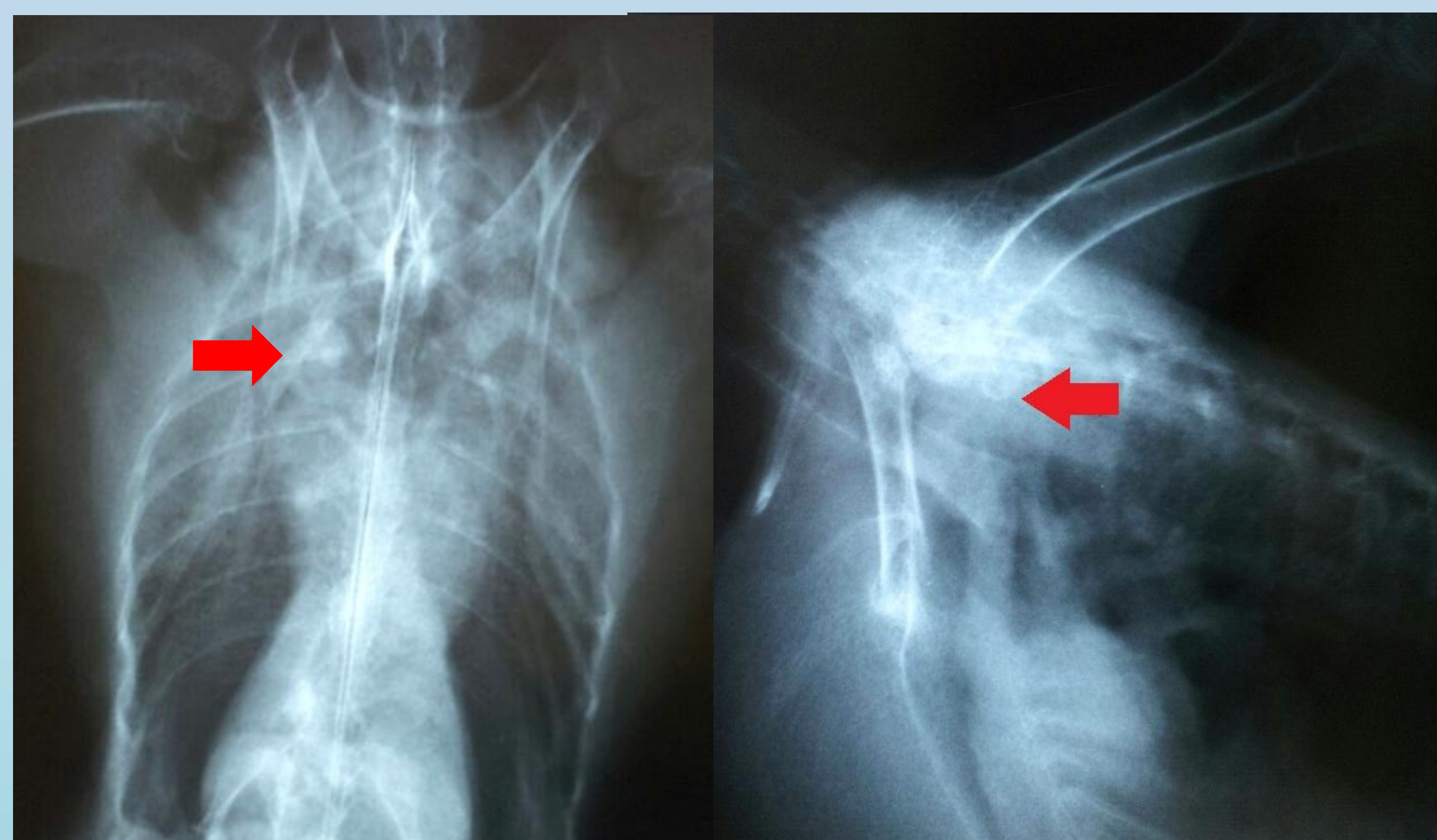


Figura 1: Estrutura nodular em campo pulmonar direito sugestivo de granuloma (seta). Traqueia sem alterações. Foto: Erica Couto.

Resultados e Discussão

O exame necroscópico revelou sacos aéreos opacificados e pulmões discretamente hemorrágicos ao corte. Ao corte da traqueia, encontrou-se material caseoso, de consistência firme e coloração amarelada em porção final, obstruindo por completo seu lúmen (Figura 2).



Figura 2: Material caseoso e de consistência firme em porção final de traqueia (seta). Foto: Erica Couto

O exame histopatológico revelou traqueíte subaguda difusa, moderada, com metaplasia escamosa do epitélio de revestimento e metaplasia óssea dos anéis traqueais.

Foram realizados exames de cultura bacteriana e fúngica do material encontrado em traqueia. Os resultados revelaram a presença de *Streptococcus* sp. e *Penicillium* sp., respectivamente.

A necropsia foi essencial para confirmar o diagnóstico clínico. O desenvolvimento do cáseo em lúmen traqueal deve ter ocorrido em pouco tempo, uma vez que o animal apresentou estresse respiratório agudo e bom estado corporal. A perda de peso é geralmente um sinal associado a processos crônicos. A obstrução traqueal foi provavelmente a causa da morte devido à insuficiência respiratória.

A cultura fúngica foi importante para determinar o agente etiológico e obter o diagnóstico definitivo, uma vez que fungos dos gêneros *Aspergillus* sp, *Penicillium* sp. e *Mucor* sp. podem causar sinais clínicos semelhantes.

Conclusões

O presente trabalho relata a ocorrência de *Penicillium* sp. como agente de doença respiratória fúngica em um papagaio verdadeiro. Os fungos do gênero *Penicillium* sp. são extremamente raros como causadores de doenças respiratórias em aves ou ainda são pouco relatados. O médico veterinário clínico de animais silvestres deve estar atento para outras possibilidades diagnósticas incomuns, como esta. Este relato de caso oferece dados importantes para uma maior compreensão da doença respiratória provocada por *Penicillium* sp.